

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – dezembro 2014

---

## Sumário Executivo

---

O relatório de dezembro de 2014 reporta-se ao consumo de medicamentos em 46 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

### Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

---

- A despesa com medicamentos em 2014 foi de 958,9 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -1,6%**.
- Em 2014 observou-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorreu, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares assim como do acordo estabelecido entre o Ministério da Saúde e a Indústria Farmacêutica.

### Áreas de Prestação Hospitalar

- No período de 2014 a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **739,7 milhões de euros (77,1% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

### Áreas Terapêuticas

---

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Imunomoduladores (Var.Hom.= +4,7%), Antivíricos (Var.Hom.= -6,3%) e Citotóxicos (Var.Hom.= +2,5%).
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 251 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 26,3%. Neste subgrupo terapêutico o aumento **em valor (Var.Hom.= +4,7%) deveu-se essencialmente ao Adalimumab (Var.Hom.= +7,2%) e Ustekinumab (Var.Hom.= +35,0%)**.
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -6,3%)**. Esta diminuição decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um aumento de encargos como o Darunavir (Var.Hom.= +9,4%) e as associações Emtricitabina + Tenofovir (Var.Hom.= +1,5%), Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir (Var.Hom.= +662%) e Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +9,4%).

- 
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um crescimento de 2,5% em valor. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram a Trabectedina (Var.Hom.= +38,7%), Pemetrexedo (Var.Hom.= +8,3%) e Bortezomib (Var.Hom.= +12,2%).
  - O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

### Grupos Específicos de Medicamentos

---

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram um encargo de **79,6 milhões de euros** e representam 8,3% da despesa total. Este grupo de medicamentos apresentou uma variação homóloga em valor de +6,3%.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 340 milhões de euros e a variação homóloga foi de -3,8%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010.

### Notas

---

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

⇒ Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E. sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)

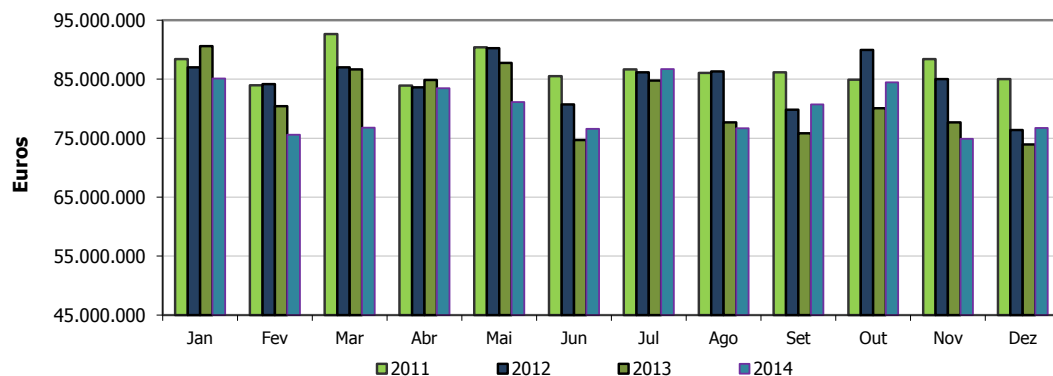
O decréscimo pode reflectir a inclusão de notas de crédito e outros descontos comerciais que alguns hospitais obtiveram no decurso deste período. No entanto, salienta-se que nem todos os hospitais conseguem imputar os descontos comerciais, nomeadamente o valor obtido através do *rappel*, no custo do medicamento.

# 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

## 1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2014	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	85.131.570	-	-6,0%
fevereiro	75.593.322	-11,2%	-6,0%
março	76.797.637	1,6%	-11,4%
abril	83.488.835	8,7%	-1,6%
maio	81.126.372	-2,8%	-7,6%
junho	76.568.874	-5,6%	2,5%
julho	86.732.963	13,3%	2,4%
agosto	76.665.576	-11,6%	-1,3%
setembro	80.723.024	5,3%	6,5%
outubro	84.458.599	4,6%	5,5%
novembro	74.865.902	-11,4%	-3,6%
dezembro	76.713.424	2,5%	3,8%
<b>Total</b>	<b>958.866.097</b>	<b>-</b>	<b>-1,6%</b>

- Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos em 2014 foi de 958,9 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de -1,6%;
- Apesar da diminuição da despesa, o consumo aumentou 0,4%.



### Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

## 1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

### 1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais ( ≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	127.940.229	13,3%	-6,4%	54,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	100.474.581	10,5%	-6,4%	43,4%
Centro Hospitalar e Universitario de Coimbra, E.P.E.	97.968.406	10,2%	-1,7%	10,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	79.240.619	8,3%	7,9%	-36,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	72.301.074	7,5%	1,8%	-8,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	48.343.472	5,0%	-5,6%	17,8%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	35.761.565	3,7%	-1,0%	2,3%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Porto	35.702.012	3,7%	5,2%	-11,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	31.179.703	3,3%	1,8%	-3,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	30.165.768	3,1%	-5,2%	10,4%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	26.551.561	2,8%	-7,8%	14,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	26.440.922	2,8%	4,8%	-7,6%
Centro Hospitalar de Setubal, E.P.E.	19.726.728	2,1%	-5,3%	6,9%
Unidade Local de Saude de Matosinhos, E.P.E.	17.801.808	1,9%	1,3%	-1,5%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	15.783.836	1,6%	0,9%	-0,9%
Restantes Hospitais	193.483.812	20,2%	-0,7%	8,7%
<b>Total</b>	<b>958.866.097</b>	<b>100%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ Quinze das 46 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E..

#### Notas :

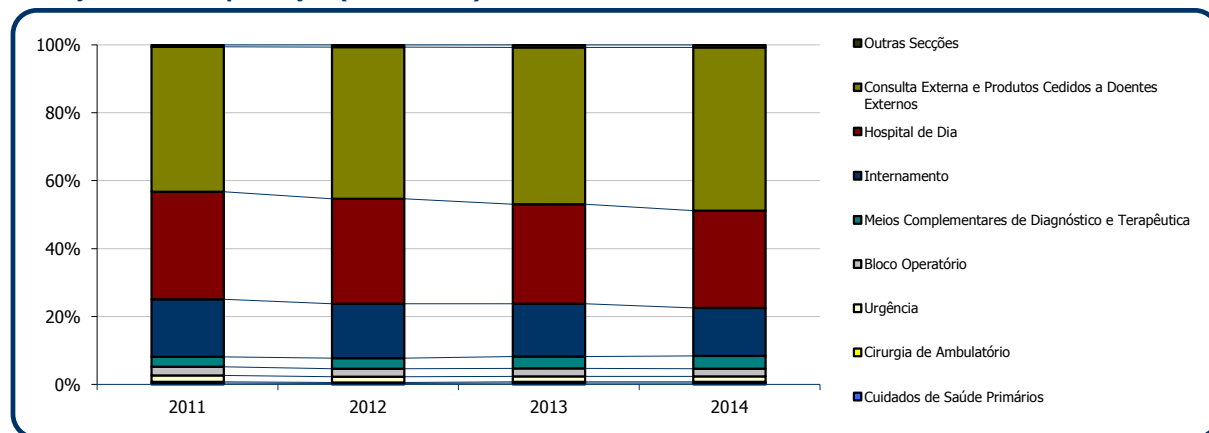
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

## 2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	460.967.470	48,1%	2,5%	-69,8%
Hospital de Dia	274.897.725	28,7%	-3,8%	68,6%
Internamento	135.349.690	14,1%	-11,0%	105,1%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	35.817.392	3,7%	5,6%	-12,0%
Bloco Operatório	22.382.120	2,3%	-1,6%	2,3%
Urgência	14.859.031	1,5%	-5,5%	5,5%
Cirurgia de Ambulatório	3.881.678	0,4%	20,3%	-4,1%
Cuidados de Saúde Primários	3.731.053	0,4%	-6,9%	1,7%
Outras Secções	6.979.939	0,7%	-5,9%	2,7%
<b>Total</b>	<b>958.866.097</b>	<b>100%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Evolução das áreas prestação (2011-2014)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 77,1% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 48,1% da despesa total com medicamentos (460,9 milhões de euros).

#### Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

### 3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

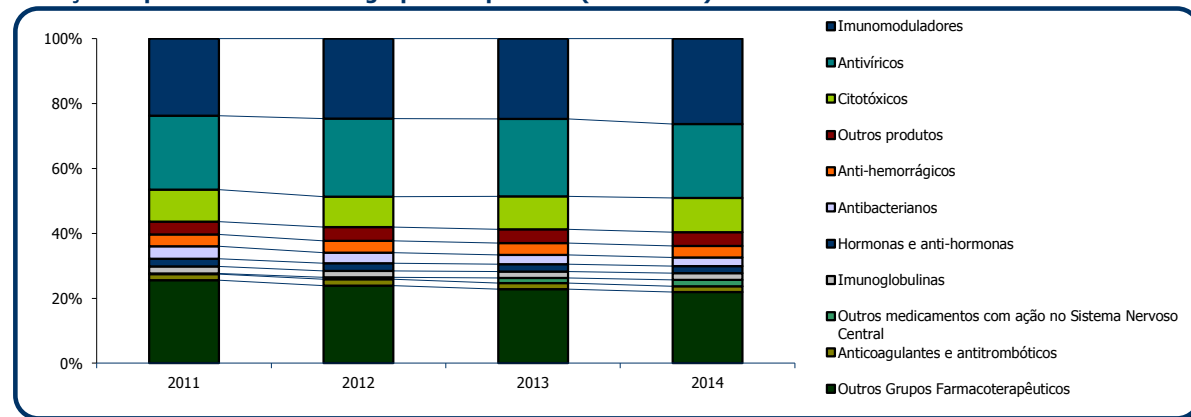
Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Imunomoduladores</b>	251.924.777	26,3%	4,7%	-70,3%
<b>Antivíricos</b>	218.586.398	22,8%	-6,3%	91,8%
<b>Citotóxicos</b>	101.456.916	10,6%	2,5%	-15,6%
<b>Outros produtos</b>	40.231.122	4,2%	-3,0%	7,7%
<b>Anti-hemorrágicos</b>	34.739.911	3,6%	-1,0%	2,1%
<b>Antibacterianos</b>	25.211.357	2,6%	-8,9%	15,4%
<b>Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)</b>	21.173.551	2,2%	-3,7%	5,1%
<b>Imunoglobulinas</b>	19.286.195	2,0%	-2,5%	3,1%
<b>Outros medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central</b>	18.851.263	2,0%	21,7%	-21,1%
<b>Anticoagulantes e antitrombóticos</b>	17.378.264	1,8%	-5,1%	5,8%
<b>Outros Grupos Farmacoterapêuticos</b>	210.026.345	21,9%	-5,4%	75,8%
<b>Total</b>	<b>958.866.097</b>	<b>100%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 59,7% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se um crescimento dos Imunomoduladores (+4,7%) e dos Citotóxicos (+2,5%).

#### Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2011-2014)



## 4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

### 4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

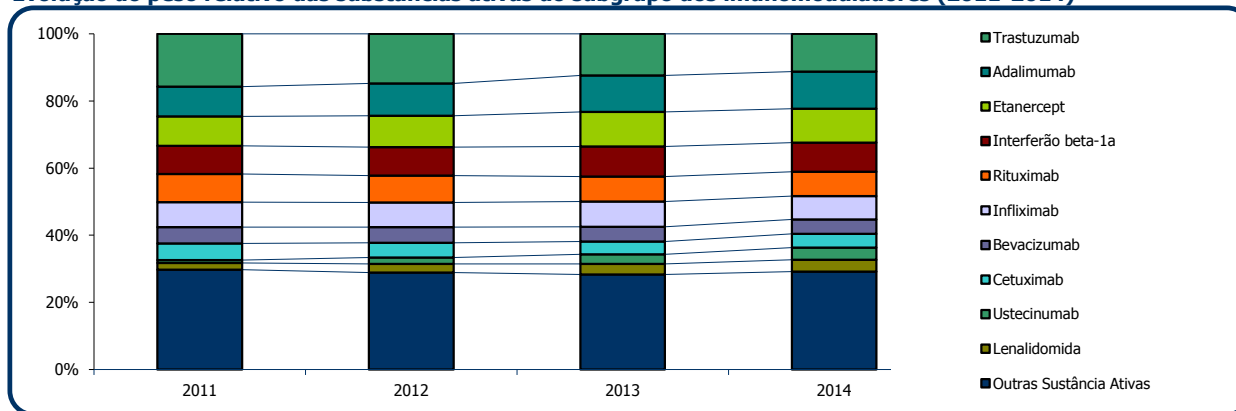
Substância Ativa	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	28.292.183	11,2%	-5,5%	-14,7%
Adalimumab	27.844.831	11,1%	7,2%	16,8%
Etanercept	25.642.150	10,2%	2,7%	6,0%
Interferão beta-1a	21.767.643	8,6%	1,5%	2,9%
Rituximab	18.286.859	7,3%	2,6%	4,1%
Infliximab	17.380.391	6,9%	-4,1%	-6,7%
Bevacizumab	10.821.616	4,3%	2,2%	2,0%
Cetuximab	10.408.151	4,1%	11,6%	9,6%
Ustekinumab	9.088.847	3,6%	35,0%	21,0%
Lenalidomida	8.810.023	3,5%	16,5%	11,2%
Outras Substâncias Ativas	73.582.082	29,2%	7,9%	47,9%
<b>Total</b>	<b>251.924.777</b>	<b>100%</b>	<b>4,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

■ O consumo de Imunomoduladores apresentou em 2014 um valor de 251,9 milhões de euros, correspondente a um aumento da despesa homóloga de +4,7%;

■ Nos Imunomoduladores o aumento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+7,2%) e Ustekinumab (+35,0%), ambos de prescrição definida pelo Despacho n.º 1845/2014, de 25/01.

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2011-2014)





## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	54.102.594	24,8%	1,5%	-5,6%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	26.663.620	12,2%	-26,6%	65,9%
Darunavir	24.351.756	11,1%	9,4%	-14,3%
Abacavir + Lamivudina	23.387.520	10,7%	9,4%	-13,8%
Atazanavir	15.992.888	7,3%	-11,9%	14,8%
Raltegravir	13.995.046	6,4%	-0,2%	0,2%
Lopinavir + Ritonavir	10.898.143	5,0%	-23,0%	22,2%
Tenofovir	8.437.708	3,9%	-6,5%	4,0%
Emtricitabina + Rilpivirina + Tenofovir	5.503.281	2,5%	662,2%	-32,7%
Efavirenz	5.310.793	2,4%	-49,7%	35,8%
Outras Substâncias Ativas	29.943.049	13,7%	-10,3%	23,5%
<b>Total</b>	<b>218.586.398</b>	<b>100%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>100%</b>

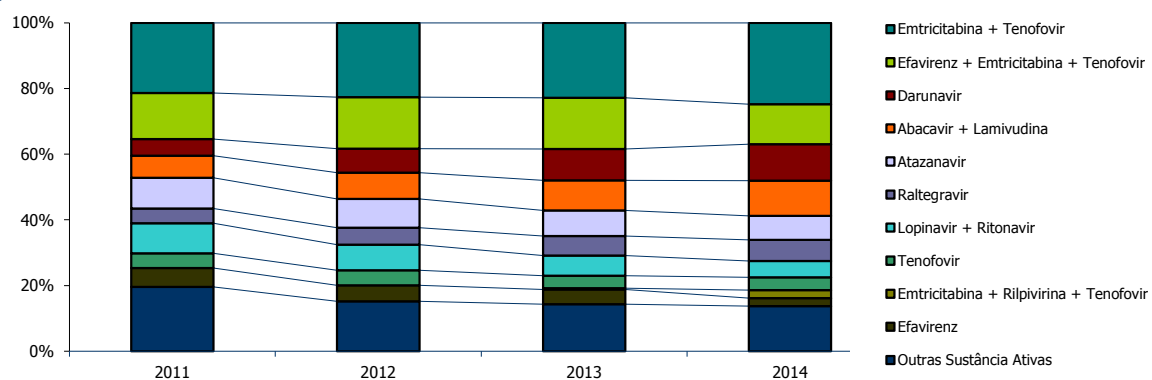
Unidade: EUR

■ O consumo de Antivíricos totalizou 218,5 milhões de euros, constituindo 22,8% da despesa total;

■ Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -6,3%;

■ Esta redução deveu-se essencialmente ao decréscimo da despesa com os seguintes medicamentos: Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (-26,6%) e Efavirenz (-49,7%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2011-2014)



## 4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

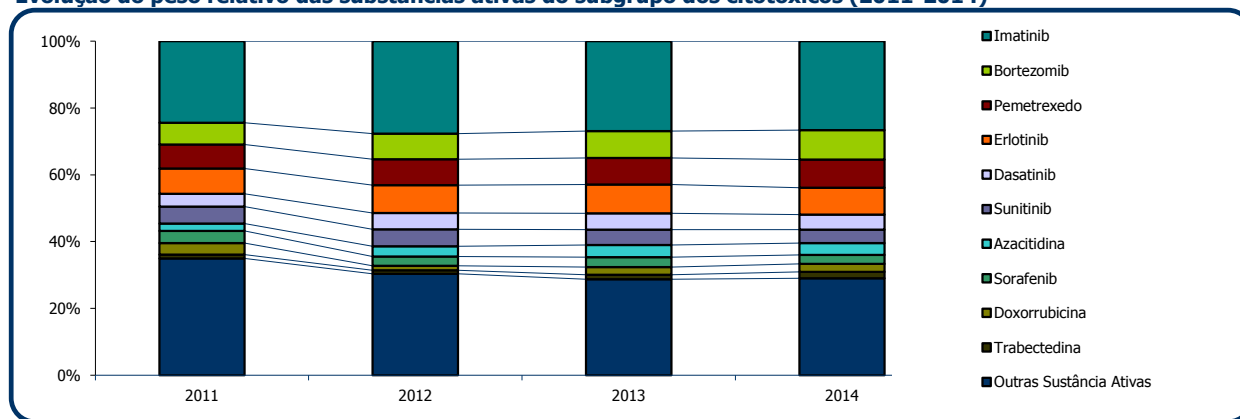
### 4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
<b>Imatinib</b>	27.012.314	26,6%	1,6%	17,1%
<b>Bortezomib</b>	8.962.691	8,8%	12,2%	39,4%
<b>Pemetrexedo</b>	8.531.345	8,4%	8,3%	26,3%
<b>Erlotinib</b>	8.175.780	8,1%	-4,4%	-15,2%
<b>Dasatinib</b>	4.537.342	4,5%	-5,4%	-10,5%
<b>Sunitinib</b>	4.087.489	4,0%	-11,6%	-21,6%
<b>Azacitidina</b>	3.617.700	3,6%	1,3%	1,8%
<b>Sorafenib</b>	2.682.860	2,6%	-8,7%	-10,3%
<b>Doxorrubicina</b>	2.465.509	2,4%	8,7%	7,9%
<b>Trabectedina</b>	1.913.073	1,9%	38,7%	21,5%
<b>Outras Substâncias Ativas</b>	29.470.813	29,0%	3,8%	43,4%
<b>Total</b>	<b>101.456.916</b>	<b>100%</b>	<b>2,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

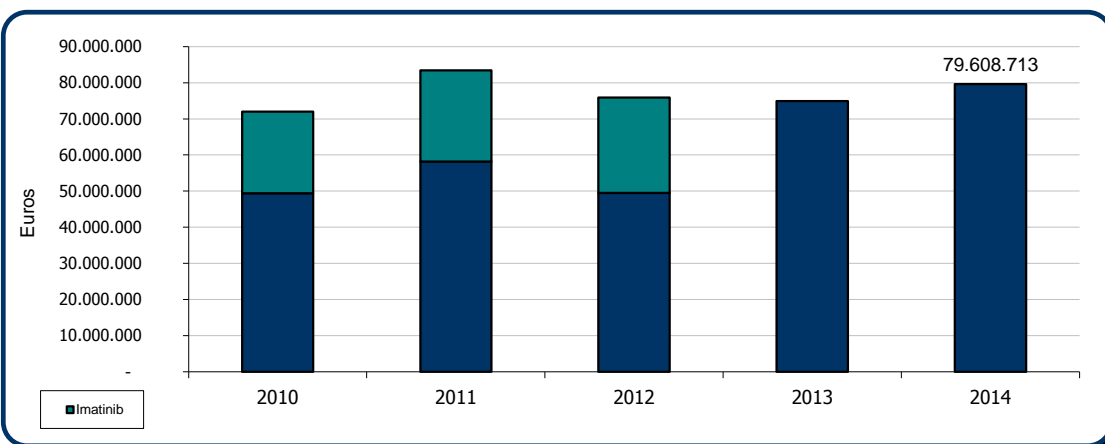
- Os citotóxicos apresentaram um encargo de 101,4 milhões de euros e representam 10,6% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento da despesa homóloga de +2,5%;
- Os medicamentos que mais contribuíram para este aumento foram o Pemetrexedo (+8,2%), Trabectedina (+3,8%) e Bortezomib (+12,2%).

### Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2011-2014)



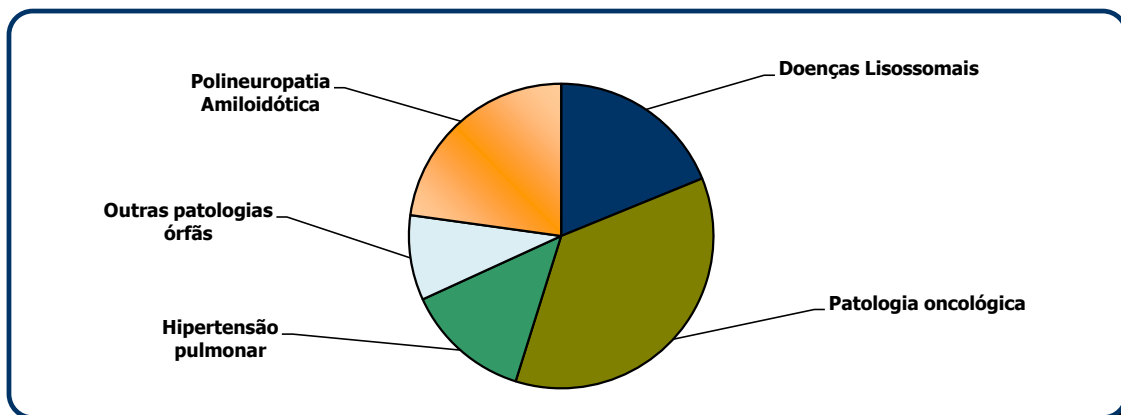
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.1 Medicamentos órfãos (2011-2014)



Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

#### 5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, apresentaram em 2014 um valor de 79,6 milhões de euros, o que corresponde a 8,3% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +6,3%;

■ Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

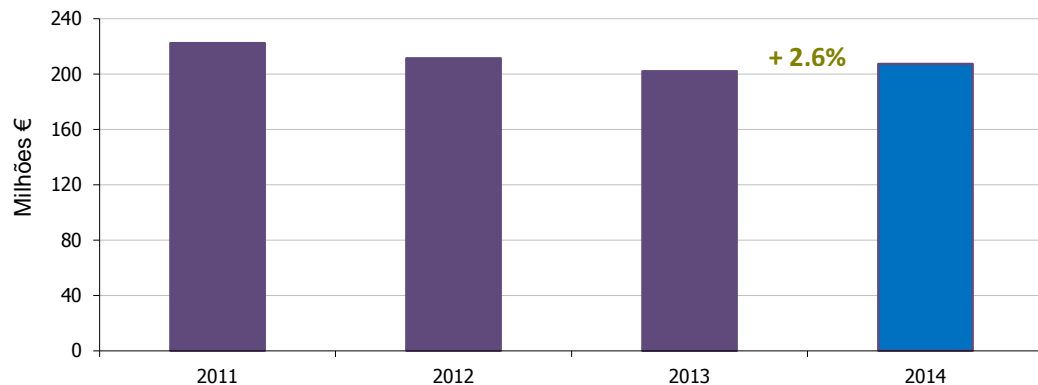
#### Notas :

■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

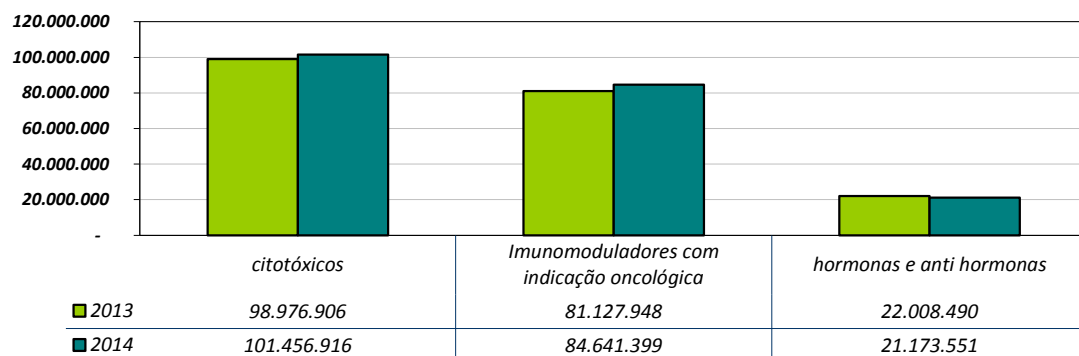
## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- O consumo de Antineoplásicos totalizou em 2014 o valor de 207,3 milhões de euros;
- Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de +2,6%.

#### 5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



#### Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

## 5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

### 5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
<b>Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup></b>	204.443.162	60,1%	-6,7%	106,9%
<b>Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup></b>	86.047.851	25,3%	6,7%	-39,5%
<b>Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup></b>	20.181.427	5,9%	-19,4%	35,8%
<b>Hepatite C <sup>(5)</sup></b>	8.380.113	2,5%	8,1%	-4,6%
<b>Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup></b>	7.757.565	2,3%	6,0%	-3,2%
<b>Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup></b>	7.446.088	2,2%	3,0%	-1,6%
<b>Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup></b>	5.810.706	1,7%	-6,9%	3,2%
<b>Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup></b>	206.364	0,1%	-67,0%	3,1%
<b>Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup></b>	49.725	0,0%	-3,5%	0,0%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>340.323.000</b>	<b>100%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>35,5%</b>		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacnra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fístulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Anexo da Portaria n.º 114-A/2015, de 17 de fevereiro.

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

#### Notas :

■ A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

■ Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e

---

# ANEXOS

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	127.940.229	13,3%	-6,4%	54,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	100.474.581	10,5%	-6,4%	43,4%
Centro Hospitalar e Universitario de Coimbra, E.P.E.	97.968.406	10,2%	-1,7%	10,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	79.240.619	8,3%	7,9%	-36,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	72.301.074	7,5%	1,8%	-8,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	48.343.472	5,0%	-5,6%	17,8%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	35.761.565	3,7%	-1,0%	2,3%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Porto	35.702.012	3,7%	5,2%	-11,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	31.179.703	3,3%	1,8%	-3,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	30.165.768	3,1%	-5,2%	10,4%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	26.551.561	2,8%	-7,8%	14,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	26.440.922	2,8%	4,8%	-7,6%
Centro Hospitalar de Setubal, E.P.E.	19.726.728	2,1%	-5,3%	6,9%
Unidade Local de Saude de Matosinhos, E.P.E.	17.801.808	1,9%	1,3%	-1,5%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	15.783.836	1,6%	0,9%	-0,9%
Centro Hospitalar de Tras os Montes e Alto Douro, E.P.E.	15.026.541	1,6%	-4,3%	4,2%
Centro Hospitalar do Alto Ave	14.866.338	1,6%	3,7%	-3,3%
Hospital Espirito Santo, E.P.E. - Evora	14.108.686	1,5%	8,2%	-6,7%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	13.143.399	1,4%	3,8%	-3,0%
Hospital distrital de Santarem, E.P.E.	12.908.487	1,3%	-7,0%	6,1%
Unidade Local de Saude do Alto Minho, E.P.E.	11.084.865	1,2%	-4,4%	3,2%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	10.454.400	1,1%	-8,6%	6,2%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	10.324.752	1,1%	4,7%	-2,9%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	8.744.927	0,9%	6,9%	-3,5%
Centro Hospitalar do Medio Tejo, E.P.E.	8.659.166	0,9%	-1,0%	0,6%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	8.394.288	0,9%	15,6%	-7,1%
Unidade Local de Saude do Baixo Alentejo, EPE	7.368.713	0,8%	-9,4%	4,8%

## Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	7.172.567	0,7%	-3,9%	1,8%
Centro Hospitalar do Oeste	7.018.303	0,7%	-1,7%	0,8%
Centro Hospitalar do Tamega e Sousa, EPE	6.986.196	0,7%	-5,0%	2,3%
Unidade Local de Saude do Norte Alentejano, E.P.E.	6.110.302	0,6%	-16,9%	7,8%
Unidade Local de Saude da Guarda, E.P.E.	6.016.045	0,6%	2,8%	-1,0%
Unidade Local de Saude de Castelo Branco, E.P.E.	5.386.176	0,6%	-0,9%	0,3%
Unidade Local de Saude do Nordeste, E.P.E.	4.261.424	0,4%	-4,5%	1,3%
Unidade Local de Saude do Litoral Alentejano, E.P.E.	4.206.025	0,4%	6,8%	-1,7%
Centro Hospitalar do Medio Ave, E.P.E.	3.848.242	0,4%	7,6%	-1,7%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	2.380.794	0,2%	3,8%	-0,6%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.916.196	0,2%	-2,8%	0,4%
Centro Hospitalar Povoas de Varzim / Vila do Conde	969.934	0,1%	-3,5%	0,2%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	734.122	0,1%	6,9%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiatrico de Lisboa	466.758	0,0%	-2,4%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	329.879	0,0%	-9,2%	0,2%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	285.022	0,0%	11,6%	-0,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	200.640	0,0%	-24,4%	0,4%
Hospital Arcebispo João Crisostomo - Cantanhede	83.552	0,0%	-9,2%	0,1%
Hospital Jose Luciano de Castro - Anadia	27.075	0,0%	-10,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>958.866.097</b>	<b>100%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Notas:

**Centro Hospitalar do Oeste**, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

**Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E.** sucede ao Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E. e ao Hospital de Faro, E.P.E. (Decreto-Lei n.º 69/2013 de 17/05/13)



## Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	180.715.969	18,8%	-7,7%	94,9%
Oncologia	172.431.054	18,0%	1,9%	-20,1%
Medicina Interna	73.420.443	7,7%	-6,9%	34,4%
Neurologia	67.009.918	7,0%	6,0%	-23,9%
Hematologia Clínica	57.979.899	6,0%	-3,9%	14,6%
Gastreenterologia	36.365.650	3,8%	2,6%	-5,7%
Nefrologia	32.859.085	3,4%	2,2%	-4,4%
Imuno-hemoterapia	27.752.373	2,9%	-8,1%	15,3%
Pediatria	24.820.892	2,6%	0,9%	-1,4%
Pneumologia	22.888.353	2,4%	51,0%	-48,5%
Bloco Operatório	22.382.530	2,3%	-1,7%	2,4%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	20.109.259	2,1%	-0,3%	0,4%
Reumatologia	18.099.178	1,9%	3,4%	-3,7%
Unidade de Transplantes	16.636.359	1,7%	-5,8%	6,5%
Cardiologia	16.251.925	1,7%	-3,1%	3,2%
Restantes Áreas de Atividade	169.143.209	17,6%	-3,3%	36,0%
<b>Total</b>	<b>958.866.097</b>	<b>100%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	54.102.594	5,6%	1,5%	-5,1%
Trastuzumab	28.292.183	3,0%	-5,5%	10,3%
Adalimumab	27.844.831	2,9%	7,2%	-11,8%
Imatinib	27.012.314	2,8%	1,6%	-2,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	26.663.620	2,8%	-26,6%	60,5%
Etanercept	25.642.150	2,7%	2,7%	-4,2%
Darunavir	24.351.756	2,5%	9,4%	-13,2%
Abacavir + Lamivudina	23.387.520	2,4%	9,4%	-12,6%
Interferão beta-1a	21.767.643	2,3%	1,5%	-2,0%
Rituximab	18.286.859	1,9%	2,6%	-2,9%
Tafamidis	18.154.367	1,9%	25,9%	-23,4%
Imunoglobulina humana normal	17.482.990	1,8%	-2,9%	3,3%
Infliximab	17.380.391	1,8%	-4,1%	4,7%
Atazanavir	15.992.888	1,7%	-11,9%	13,6%
Imiglucerase	14.082.643	1,5%	-10,4%	10,3%
Raltegravir	13.995.046	1,5%	-0,2%	0,1%
Octocog alfa	13.310.729	1,4%	27,5%	-18,0%
Lopinavir + Ritonavir	10.898.143	1,1%	-23,0%	20,4%
Bevacizumab	10.821.616	1,1%	2,2%	-1,4%
Cetuximab	10.408.151	1,1%	11,6%	-6,8%
Outras Substâncias Ativas	538.987.662	56,2%	-2,3%	80,9%
<b>Total</b>	<b>958.866.097</b>	<b>100%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado 2014	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sodio	19.841.474	8,5%	-1,0%	-14,3%
Paracetamol	10.802.943	4,6%	-3,8%	-30,1%
Oxigenio	6.405.473	2,7%	29,5%	103,6%
Micofenolato de mofetil	5.004.478	2,1%	5,8%	19,4%
Tacrolimus	4.757.878	2,0%	6,5%	20,6%
Furosemida	4.555.847	2,0%	-1,4%	-4,6%
Etinilestradiol + Gestodeno	4.192.407	1,8%	-2,9%	-9,0%
Lopinavir + Ritonavir	3.701.551	1,6%	-12,6%	-37,8%
Emtricitabina + Tenofovir	3.608.393	1,5%	8,7%	20,5%
Ritonavir	3.588.068	1,5%	3,2%	7,9%
Tamoxifeno	3.486.932	1,5%	2,9%	7,0%
Enoxaparina sodica	3.445.553	1,5%	1,8%	4,3%
Darunavir	3.190.857	1,4%	14,0%	27,8%
Cloreto de potassio	3.071.361	1,3%	-1,6%	-3,6%
Metoclopramida	2.887.162	1,2%	-6,8%	-14,8%
Anastrozol	2.763.058	1,2%	2,4%	4,5%
Brometo de ipratropio	2.672.831	1,1%	0,2%	0,4%
Prednisolona	2.623.030	1,1%	4,7%	8,4%
Carvedilol	2.587.077	1,1%	4,5%	7,9%
Agua para preparações injectaveis	2.460.763	1,1%	-3,6%	-6,5%
Outras Substâncias Ativas	137.811.003	59,0%	0,6%	-11,9%
<b>Total</b>	<b>233.458.138</b>	<b>100%</b>	<b>0,4%</b>	<b>100%</b>

Unidade: CHNM

**Nota:** As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	18.154.367	22,8%	25,9%	52,7%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	8.810.023	11,1%	16,5%	17,6%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	8.471.431	10,6%	-6,1%	-7,8%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	5.602.664	7,0%	1,4%	1,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	4.839.806	6,1%	-9,3%	-7,0%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	4.537.342	5,7%	-5,4%	-3,7%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	3.617.700	4,5%	1,3%	0,6%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.682.860	3,4%	-8,7%	-3,6%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	2.321.832	2,9%	207,9%	22,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	2.074.788	2,6%	15,8%	4,0%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.913.073	2,4%	38,7%	7,5%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	1.879.001	2,4%	79,3%	11,7%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.789.590	2,2%	-16,0%	-4,8%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.699.155	2,1%	-10,5%	-2,8%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	1.311.629	1,6%	23,9%	3,6%
Ruxolitinib	Terapêutica supressora da infeção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	1.181.185	1,5%	235,4%	11,7%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	831.419	1,0%	-19,4%	-2,8%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	827.842	1,0%	-43,3%	-8,9%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	814.115	1,0%	-4,7%	-0,6%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	780.593	1,0%	3,1%	0,3%
Tobramicina	Terapêutica supressora da infeção pulmonar crónica devida a Pseudomonas aeruginosa em adultos e crianças com mais de 6 anos de idade com fibrose quística.	756.371	1,0%	-7,5%	-0,9%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	701.864	0,9%	15,1%	1,3%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devida a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	449.656	0,6%	47,8%	2,1%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	426.993	0,5%	-15,9%	-1,1%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	385.933	0,5%	1113,7%	5,0%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	360.509	0,5%	4,9%	0,2%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	357.942	0,4%	-13,8%	-0,8%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	279.221	0,4%	71,6%	1,6%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	232.400	0,3%	-0,2%	0,0%

## Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Pirfenidona	Tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) ligeira a moderada	177.506	0,2%	-	2,5%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	172.604	0,2%	25,8%	0,5%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	164.874	0,2%	-49,7%	-2,3%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	162.101	0,2%	7,0%	0,1%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	108.247	0,1%	-41,1%	-1,1%
Betaina	Homocistinúria	104.948	0,1%	22,9%	0,3%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	98.995	0,1%	-11,1%	-0,2%
Ponatinib	Tratamento de doentes adultos com Leucemia Mielóide Crónica	82.318	0,1%	-	1,2%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	81.770	0,1%	25,7%	0,2%
Acido 5-aminolevulinico	Glioma	67.026	0,1%	-3,6%	0,0%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	58.512	0,1%	32,7%	0,2%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	47.469	0,1%	3,5%	0,0%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	40.489	0,1%	-33,0%	-0,3%
Pomalidomida	Mieloma Múltiplo	29.831	0,0%	-	0,4%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	29.561	0,0%	-4,9%	0,0%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	24.562	0,0%	-	0,3%
Bosutinib	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	24.386	0,0%	-	0,3%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	20.031	0,0%	-66,4%	-0,6%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	13.794	0,0%	13,7%	0,0%
Acido carginico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	4.439	0,0%	-71,1%	-0,2%
Riociguat	Hipertensão pulmonar tromboembólica crónica (HPTEC)	3.561	0,0%	-	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	385	0,0%	2,2%	0,0%
<b>Total</b>		<b>79.608.713</b>	<b>100%</b>	<b>6,3%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>8,3%</b>		

Unidade: EUR

**Nota:** Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado 2014	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	606.446	11,1%	-14,5%	124,6%
Pegaspargase	363.536	6,7%	-2,8%	12,9%
Isoprenalina	333.273	6,1%	4,6%	-17,8%
Melfalano	304.793	5,6%	-12,3%	52,0%
Sol cardioplegia sanguinea	216.070	4,0%	0,2%	-0,6%
Trientina	177.715	3,3%	206,1%	-144,9%
Mercaptopurina	149.635	2,7%	-42,0%	131,3%
Fludarabina	148.911	2,7%	-24,3%	58,0%
Estreptozocina	146.352	2,7%	11,1%	-17,6%
Procarbazina	134.140	2,5%	-2,7%	4,6%
Azul patenteado V	121.206	2,2%	-7,4%	11,7%
Metirapona	118.838	2,2%	81,6%	-64,7%
Carmustina	118.683	2,2%	58,7%	-53,2%
Defibrotido	100.672	1,8%	79,0%	-53,8%
Fenilefrina	99.163	1,8%	14,0%	-14,8%
Labetalol	96.577	1,8%	-15,3%	21,2%
Levotiroxina sodica	92.576	1,7%	7,5%	-7,8%
Anticorpos antidigoxina	89.623	1,6%	-26,0%	38,1%
Miltefosina	87.433	1,6%	-14,9%	18,5%
Tecnecio (99mTc) exametazima	76.668	1,4%	10,6%	-8,9%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.871.265	34,3%	-0,5%	11,2%
<b>Total</b>	<b>5.453.576</b>	<b>100%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,6%</b>		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

## Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) em 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	1.258.155	19,8%	2.069.111	50,7%	13.715.071	28,2%	1.885.810	3,4%	907.739	6,4%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	4.849.939	9,7%	2.067.097	-16,9%	4.439.295	19,3%	2.006.594	11,4%	1.545.799	-2,6%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	104.628	140,2%	-	-	-	-	22.625	-73,1%	-	-
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	136.979	52,1%	508.367	0,5%	-	-	91.017	-34,6%	36.816	-26,3%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	11.764	-57,6%	161.758	-24,6%	-	-	-	-	60.637	-6,0%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	-	-100,0%	-	-	-	-	12.710	-65,0%	35.192	35,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.	1.590.836	-6,4%	431.241	15,0%	-	-	1.265.659	-25,9%	367.768	-27,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	533.833	-22,1%	489.203	-11,4%	-	-	440.912	-24,3%	135.016	-32,3%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	2.280.071	17,7%	4.413.848	-8,1%	-	-	286.482	-14,7%	771.913	-26,0%
Centro Hospitalar de Setubal, E.P.E.	460.548	26,6%	-	-	-	-	-	-100,0%	34.704	0,5%
Centro Hospitalar de Tras os Montes e Alto Douro, E.P.E.	503.783	-5,1%	-	-	-	-	130.233	-7,4%	142.846	45,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	479.719	36,4%	971.140	40,1%	-	-	535.747	7,5%	637.584	682,8%
Centro Hospitalar do Algarve E.P.E.	1.113.232	18,4%	243.542	-71,7%	-	-	169.226	-40,9%	46.500	-41,7%
Centro Hospitalar do Alto Ave	50.674	-9,9%	456.690	20,4%	-	-	72.019	-12,6%	31.857	198,4%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	488.743	5,8%	327.831	0,0%	-	-	5.025	39,1%	34.707	-17,7%
Centro Hospitalar do Medio Tejo, E.P.E.	3.422	-93,5%	-	-	-	-	62.818	-16,7%	1.312	-53,3%
Centro Hospitalar do Oeste	16.903	222,3%	-	-	-	-	19.799	-37,6%	18.596	36,6%
Centro Hospitalar do Tamega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	13.129	139,0%	-	-100,0%
Centro Hospitalar e Universitario de Coimbra, E.P.E.	5.090.456	52,7%	2.331.841	-14,1%	-	-	2.077.211	0,2%	1.837.729	100,2%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	541.242	-1,9%	-	-	-	-	-	-	24.826	-12,9%
Hospital distrital de Santarem, E.P.E.	23.271	53,8%	75.193	-70,8%	-	-	133.309	-14,9%	438	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	46.957	-22,1%	-	-	-	-	-	-	8.854	-43,1%

## Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) em 2014

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Hospital Espirito Santo, E.P.E. - Evora	502.244	-8,0%	-	-	-	-	63.044	-12,5%	32.126	5,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	612.096	12,6%	4.043	-79,8%	-	-	658.686	-16,6%	30.472	-70,3%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	272.242	-11,5%	266.010	-5,0%	-	-	168.468	-3,6%	129.953	802,3%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	308.631	16,1%	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.652.321	-6,4%	-	-	-	-	-	-	131.479	-44,8%
Instituto Portugues de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.864.573	24,4%	-	-	-	-	-	-	49.693	-75,2%
Unidade Local de Saude da Guarda, E.P.E.	12.326	87,9%	-	-	-	-	23.052	349,8%	2.092	-
Unidade Local de Saude de Castelo Branco, E.P.E.	5.139	-81,8%	-	-	-	-	60.269	-14,1%	21.293	-23,7%
Unidade Local de Saude de Matosinhos, E.P.E.	275.303	22,7%	-	-	-	-	39.888	-35,2%	70.972	27,8%
Unidade Local de Saude do Alto Minho, E.P.E.	89.221	267,7%	-	-	-	-	-	-	811	-
Unidade Local de Saude do Baixo Alentejo, EPE	458.217	-0,2%	-	-	-	-	-	-	23.266	-61,2%
Unidade Local de Saude do Litoral Alentejano, E.P.E.	20.560	67,2%	-	-	-	-	30.088	-55,7%	5.221	-
Unidade Local de Saude do Nordeste, E.P.E.	-	-	66.591	-16,7%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saude do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	113.499	-75,6%	-	-	340.644	-1,5%	6.641	-2,4%
<b>Total</b>	<b>28.658.024</b>	<b>12,0%</b>	<b>14.997.007</b>	<b>-8,5%</b>	<b>18.154.367</b>	<b>25,9%</b>	<b>10.614.463</b>	<b>-8,0%</b>	<b>7.184.853</b>	<b>11,2%</b>